

Senac abre inscrições para processo seletivo do curso de Enfermagem



Com 30 vagas oferecidas, o Senac Palmas abre as inscrições para o Processo Seletivo para o Curso Técnico em Enfermagem.

São pré-requisitos para concorrer a vaga Ensino Médio completo ou estar cursando último ano. As aulas estão programadas para o período de segunda a sexta-feira, das 19 às 22 horas.

As inscrições, ao custo de R\$10,00 (dez reais), podem ser feitas até o dia 6 de agosto, em horário comercial (das 8 às 18 horas), na Central de Atendimento do Senac.

Processo seletivo

O processo seletivo consistirá das seguintes etapas: a primeira será a explanação pelos Técnicos da área sobre o perfil profissional do Técnico em Enfermagem, áreas de atuação e possibilidades de inserção no mercado de trabalho, e acontecerá no auditório do Senac, no dia 06 de agosto, às 19h30. Já a segunda etapa será a Avaliação de conhecimentos e habilidades (redação e conhecimentos básicos de matemática), de caráter eliminatório e classificatório, prevista para o dia 7 de agosto, às 19h30.

As matrículas estão previstas para o período de 17 a 21 de agosto e o início das aulas para o dia 24 de agosto de 2009.

A confirmação da data e as informações sobre horário e local serão divulgadas oportunamente, no site do Senac: www.to.senac.br.

O edital completo está no site do Senac, no link Cursos, Seleção para Cursos.
(Ton Córdova)

Receita abre consultas ao segundo lote do IR 2009



No lote, constam 1,48 milhão de contribuintes do IR 2009 com restituição.

Contempla ainda 12,5 mil contribuintes do IR do ano passado.

A Receita Federal informou nesta terça-feira (7) que abrirá as consultas ao segundo lote de restituições do Imposto de Renda Pessoa Física (IRPF) 2009, ano-base 2008, a partir das 9h desta quarta-feira (8). O lote também contempla contribuintes do IR 2008, ano-base 2007, que caíram na malha fina do Fisco.

Segundo o órgão, as restituições serão depositadas nas contas dos contribuintes no dia 15 de julho. Serão pagos 1,49 milhão de restituições neste lote, do IR de 2009 e de 2008, totalizando R\$ 1,85 bilhão. As consultas poderão ser feitas por meio da página da Receita na internet, ou pelo telefone 146.

IR de 2009 e de 2008

Para o exercício de 2009, serão creditadas restituições para um total de 1.483.946 contribuintes, totalizando R\$ 1,82 bilhão, acrescidos de 2,53% (Selic de maio a julho/2009). Desse montante, 24.648 contribuintes foram priorizados conforme a Lei 10.741/2003 (Estatuto do Idoso), totalizando R\$ 55 milhões.

Com relação ao lote residual do exercício de 2008, serão creditadas restituições para um total de 12.532 contribuintes, totalizando R\$ 20,7 milhões, corrigido em 14,60% (variação da taxa básica de juros entre maio de 2008 a julho de 2009).

Valor não creditado

Caso o valor não seja creditado, segundo a Receita Federal, o contribuinte deverá se dirigir ou ligar para uma das agências do Banco do Brasil ou para o 'BB responde' 4004-0001 (capitais) ou 0800-729-0001 (demais localidades), para agendar o crédito em conta-corrente ou poupança em seu nome, em qualquer banco.

Restituição

A restituição ficará disponível no banco por um ano. Se o contribuinte não fizer o resgate nesse prazo, deverá requerê-la mediante Formulário Eletrônico (Pedido de Pagamento de Restituição), disponível na página da Receita Federal na Internet.

Caso o contribuinte não concorde com o valor da restituição poderá receber a importância disponível no banco e reclamar a diferença na unidade local da Receita Federal, informou o órgão. (Do G1, em Brasília)

Carga tributária soma 35,8% do PIB em 2008

Sem CPMF, governo subiu IOF e se beneficiou do crescimento econômico. Carga é mais alta do que outros países, como México e Estados Unidos.

A carga tributária, que é o valor de todos os impostos pagos pelos cidadãos e empresas na proporção das riquezas produzidas no país, voltou a avançar em 2008 e atingiu o recorde histórico de 35,8% do Produto Interno Bruto (PIB), informou nesta terça-feira (7) a Secretaria da Receita Federal. Em 2007, a carga somou 34,72% do PIB. A carga tributária engloba os tributos cobrados pela União, pelos estados e pelos municípios do país.



Dados da Receita mostram que o volume de tributos pagos em 2008 somou R\$ 1,03 trilhão, contra R\$ 901 bilhões em 2007. O peso dos tributos, de acordo com o órgão, subiu em todas as esferas do governo no ano passado. A carga do governo federal subiu de 24,33% do PIB em 2007 para 24,92% do PIB em 2008, enquanto a dos estados passou de 8,8% do PIB em 2007 para 9,23% do PIB no último ano. Os tributos cobrados pelas prefeituras, por sua vez, representaram 1,64% do PIB em 2008, contra 1,59% do PIB no ano anterior.

Alterações ocorridas em 2008

A carga do governo federal subiu, em 2008, apesar do fim da CPMF e da crise financeira, que diminuiu a arrecadação de tributos nos dois últimos meses do ano passado. Por conta da crise, as receitas começaram a cair, contra o mesmo mês do ano anterior, de novembro do ano passado em diante. Entretanto, o governo elevou a alíquota do IOF e da CSLL dos bancos, e também se fiou no bom nível de atividade econômica, além do trabalho de combate à sonegação fiscal da Receita Federal, para compensar o fim da CPMF.

Comparação com outros países

A carga tributária brasileira, segundo números divulgados nesta terça-feira (7) pela Secretaria da Receita Federal, é mais elevada do que países como Japão (18,4% do PIB), Estados Unidos (23,8% do PIB), Suíça (29,7% do PIB) e Canadá (33,3% do PIB), entre outros. Os números se referem ao ano de 2007, quando a carga brasileira somou 34,7% do PIB.

A carga de tributos do Brasil, de acordo com o governo, também é superior à do México, que somou 19,8% do PIB no ano passado. A Receita Federal não fornece números para outros países emergentes, mas especialistas notam a carga brasileira está acima de outros países emergentes, com os quais o Brasil concorre no mercado externo, como China, Índia e Rússia (carga entre 20% e 22% do PIB). Entretanto, é menor do que a média dos países da OCDE, e de outras nações como Itália, Dinamarca e Reino Unido.

Para o economista Raul Velloso, é importante comparar, quando se fala em carga tributária, os serviços públicos ofertados pelos países em análise. "Há uma percepção que, no Brasil, a carga é alta para os serviços prestados. Na Inglaterra e França, por exemplo, a carga é maior, mas o serviço de saúde é razoável, o que não acontece no Brasil. Aqui se paga mais por um serviço que deveria ser ofertado pelo Estado, como Educação, Saúde e segurança pública", disse ele.

Expectativa para 2009

O economista Amir Khair, especialista em contas públicas, avaliou nesta terça-feira a carga tributária brasileira pode ter, neste ano, por conta da crise financeira internacional, a primeira queda desde 2003. Essa visão é compartilhada por técnicos da Receita Federal.

Um dos principais fatores a contribuir para a eventual redução da carga em 2009, segundo ele, é a expectativa de que o Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro, que impulsionou a arrecadação em anos anteriores, sinta os efeitos da crise financeira internacional e fique estável em 2009 - com crescimento zero.

Segundo ele, há espaço para que o governo desonere a folha de pagamentos.
(Alexandro Martello Do G1, em Brasília)

Troféu Fecomércio Honra e Reconhecimento 2009

Já estão no ar as fotos do Troféu Fecomércio Honra e Reconhecimento 2009.

Para ver as fotos, basta acessar

<http://www.fecomerciotto.com.br/index.php?option=galeria&id=54>

